

## INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é considerado um transtorno do neurodesenvolvimento, afetando a vida do indivíduo desde os primeiros anos de vida. Atualmente, o termo "autismo" foi substituído por "transtorno do espectro autista" isso porque o atual termo abrange variações do autismo. O transtorno se caracteriza pela dificuldade na comunicação e interação social, em menor ou maior grau.

Com a proposta da inclusão, que vem ganhando força nas últimas décadas, as crianças com TEA estão estudando nas escolas regulares. A [Lei nº 12.764](#) (BRASIL, 2012) que institui a "Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista" tem por finalidade regulamentar o processo educacional dos alunos com TEA. Ela é fundamental enquanto marco jurídico, mas é preciso diversas mudanças no cotidiano da escola para que a inclusão aconteça.

Cada criança é única e apresenta características bem diferenciadas. Sendo assim, uma das mudanças fundamentais que precisa ocorrer na escola é a adaptação curricular de acordo com as necessidades educativas de cada indivíduo.

Portanto, este trabalho teve o objetivo de pesquisar sobre a adaptação curricular de crianças com TEA. Diante dessas informações, questiona-se: a escola faz adaptação curricular de seus alunos com TEA? Como é a construção desta? Como é feita a orientação aos professores?

## METODOLOGIA

Foi realizado um estudo qualitativo e transversal. A pesquisa qualitativa consiste em avaliar através da qualidade e não da quantidade, permitindo ter informações mais detalhadas. Ao mesmo tempo, caracteriza-se pelo seu caráter transversal, ou seja, será realizada em apenas um momento sem o acompanhamento contínuo.

Em relação aos objetivos, este trabalho teve um caráter exploratório, proporcionando uma maior familiaridade com a temática discutida junto aos professores (GIL, s.p. 2007).

Como instrumento, foi realizado uma entrevista semiestruturada, com questões que envolvem a temática proposta. Esta entrevista foi realizada com duas professoras do ensino fundamental, de duas escolas diferentes da rede privada. Ambas as instituições recebem alunos com TEA, por isso o motivo de tê-las escolhido.

A partir das entrevistas, foi realizada uma análise do conteúdo das questões e foi criado categorias de estudo para a discussão dos resultados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste trabalho, pode-se notar que professoras entrevistadas, conhecem sobre o TEA e já fizeram cursos sobre o transtorno, assim como trabalharam com alunos com diagnóstico.

*O Transtorno do Espectro Autista é um transtorno que prejudica a capacidade de se comunicar e interagir, como: dificuldade de interação social; padrões inadequados de comportamento que não possui finalidade social (Professora 2).*

No entanto, é necessário mais que o conhecimento das professoras. Para que a criança com TEA seja de fato incluída no processo educacional, é necessário o envolvimento da escola através do suporte para os envolvidos (alunos, famílias e professores), o auxílio dos monitores, além das alternativas para auxiliar no processo de adaptação curricular.

Ao serem questionadas sobre terem feito algum curso sobre o TEA, ambas relataram ter participado de palestras e cursos:

*Já participei de palestras e atualmente sou integrante do grupo TEAMO, CAPACITEA Ubá um grupo de professores de apoio", que desenvolve um trabalho com as famílias de crianças com TEA, compartilhando conhecimentos, experiências e estudos (Professora 2).*

De acordo com os comentários das entrevistadas "é importante conhecer com detalhes os problemas dos alunos e ter acesso aos relatórios dos especialistas para desenvolver um trabalho bacana com os alunos" (Professora 1).

Ao questionar como é realizada a adaptação curricular para os alunos, as entrevistadas declararam que:

*Através de materiais sensoriais, sem muitas cores, atividades mais dinâmicas e lúdicas (professora 1).*

*Todas as atividades são adaptadas exclusivamente para ele, através de desenhos, materiais sensórios, mas sempre dentro dos conteúdos ministrados pelo professor; plano indicado para realizar as atividades (professora 2)*

De acordo com as afirmações das entrevistadas, conclui-se que para realizar a adequação e adaptação curricular, a escola adapta todas as atividades de acordo com a necessidade específica de cada criança, que as desenvolve sempre com a presença de um profissional de apoio ao lado. Essas adaptações ocorrem através de materiais sensoriais, sem muitas cores, mais dinâmicas e lúdicas, dentro do contexto do conteúdo que está sendo ministrado pelo professor, a fim de oferecer a oportunidade de uma aprendizagem significativa para o aluno

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho oportunizou elucidar pontos importantes a respeito da adaptação curricular e do desenvolvimento do trabalho com esses alunos no cotidiano, através da análise das respostas das entrevistas aplicados aos profissionais que desenvolvem um trabalho de acompanhamento individual a alunos portadores de TEA.

## REFERENCIAS

BRASIL. **Lei no 12.764, de 27 de dezembro de 2012.** Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Brasília. 2012.

GIL, A. C. In: **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4.ed. São Paulo: Atlas, 2007.